**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XXXII**

**Semente de amor**

“Ofereceu tudo o que tinha”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar um arranjo floral que integre uma figura a representar duas mãos abertas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Chegue até Vós, Senhor* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, na simplicidade do meu coração* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Brilhe a vossa luz diante dos homens* – M. Simões

[Final] *Grandes e admiráveis* – F. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XXXII Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 426)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX (*Missal Romano*, 484)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/B (*Missal Romano*, 1163ss)

**Homilia**

1. A liturgia apresenta-nos hoje dois gestos de um profunda generosidade e confiança em Deus: na primeira leitura, a viúva de Sarepta partilha do alimento que precisa para sobreviver; no Evangelho, a viúva, no templo, deixa uma esmola pequena, mas que é tudo o que tem. As duas são exemplo de quem, na sua entrega, não dá apenas as sobras, mas é capaz de dar daquilo que também precisa. Elas ensinam-nos que na partilha mais importante do que a quantidade é a qualidade daquilo que partilhamos.

2. “Jesus sentou-se em frente à arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa”. É interessante este gesto de Jesus: Jesus senta-se a observar a multidão. Esta atitude alerta-nos como é importante parar e observar o que nos rodeia. Isso ajuda-nos a ter lucidez naquilo que se faz e naquilo que se diz. A nossa ação, para ser justa, deve partir de uma boa observação. Para isso é preciso ter tempo para parar e observar.

3. No término da Semana dos Seminários pode ser pertinente, na homilia, apresentar o sacerdócio como uma forma de partilha e entrega. Não partilhamos apenas bens, mas também talentos. A vocação é a descoberta de um chamamento que se realiza num projeto de felicidade que deve estar ao serviço do outro.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs, ao terminarmos a semana de oração pelos Seminários Diocesanos, recordamos que, como a farinha da viúva de Sarepta, a graça de Deus nunca se esgota. Peçamos-Lhe pelas equipas formadoras e seus seminaristas, dizendo:

R/ *Senhor, olhai para nós e enchei o nosso coração.*

1. Pela Igreja, presente nas nossas Dioceses e nas nossas comunidades, para que não se feche e se centre em si própria e nas suas seguranças humanas, oremos ao Senhor das vocações.
2. Pelas viúvas pobres, por aqueles que dão tudo o que possuem, para que os seus gestos discretos sejam expressão de um coração generoso, oremos ao Senhor das vocações.
3. Pelos que têm responsabilidade formativa nos Seminários Diocesanos, para que fomentem nos seminaristas uma verdadeira abertura à caridade, oremos ao Senhor das vocações.
4. Pelos grupos caritativos paroquiais, para que à semelhança de Jesus estendam a mão aos mais pobres, aos que estão doentes e aos que vivem sozinhos, oremos ao Senhor das vocações.
5. Pelos nossos irmãos que já partiram para a eternidade, para que descansem em paz e um dia todos possamos participar da plenitude do amor de Deus, oremos ao Senhor das vocações.
6. Pelos alunos que frequentam as escolas na nossa Paróquia, para que nas interrogações que colocam, tenham também presente a possibilidade de virem a ser padres, oremos ao Senhor das vocações.

V/Deus de todo o amor, que sois o dom mais precioso dado ao ser humano, abri as nossas mãos para que repartam e os nossos corações para que acolham os que sofrem por não terem pão nem fé. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Pós-Comunhão**

No fim da comunhão, a assembleia, sentada, pode rezar a oração proposta para a Semana dos Seminários. Para tal, é importante que seja distribuída, ou, onde for possível, seja projetada para que todos a possam rezar.

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai, que vos ama, vos fortaleça nas dificuldades!

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo, que se entregou por nós, vos conduza pelo caminho da verdade!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos ilumine na prática da caridade!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Elias pede à viúva que lhe traga a água e o pão. Temos aqui uma metáfora do serviço do altar, ao qual também são levados pão, água e vinho. Confiando na palavra de Elias, ela não oferece apenas o pão e a água, mas antes tudo o que tem para viver. Todavia, a generosidade do seu gesto faz com que a abundância da vida ressurja. Que o servo do altar ponha também no seu serviço a generosidade da viúva de Sarepta.

**Leitores**

A Epístola aos Hebreus lembra que morremos uma só vez, assim como Cristo morreu uma só vez por nós. A leitura litúrgica da Palavra de Deus também é feita uma só vez. Alguém que massacra o texto tornando-o incompreensível não faz a leitura uma segunda vez. Perdeu-se uma oportunidade de semear a Palavra de Deus. O ditado diz: “Não existe uma segunda oportunidade para causar uma boa primeira impressão”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Observar os outros não é pecado; pecado será condenar levianamente. Jesus observava os que davam as suas esmolas no Templo de Jerusalém. O MEC também observa as mãos dos comungantes: umas marcadas por um trabalho duro, outras pela doença, outras mostrando um cuidado talvez excessivo ou então uma candura comovente. Que o ministro observe e, como Jesus, transforme o seu olhar em oração e pedagogia.

**Músicos**

“Quem dá o que tem, a mais não é obrigado”. Todavia, na música litúrgica não é assim absoluto. Não basta dar o que se “tem”, é necessário que o que se tem seja digno da celebração. Por vezes, é melhor não cantar do que cantar de forma que não edifique quem ouve. “Mas, ele deu o melhor que sabia!” Não basta, é preciso formação prévia e aptidão constatada. Por isso, é obrigatório trabalhar para se ter muito para dar.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, vamos ponderar sobre os dons que recebemos de Deus e como os podemos tornar talentos, não para a promoção pessoal, mas para o serviço e a entrega aos outros.